

**ABORDAGENS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA PREVENIR ÚLCERAS NO PÉ DIABÉTICO EM AMBIENTES HOSPITALARES**

Victor Hugo da Silva Martins¹, Lucas Rafael Monteiro Belfort¹, Karollane Rocha Gomes¹, Kamilla Marques da Silva Souza Cerqueira¹, Nathaly Borges Coutinho², Danyella Evans Barros Melo², Karen Ester Matos Santos², Ingrid Melo de Oliveira³

1Faculdade de Petrolina - FACAPE, 2Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE, 3Faculdade Estácio de Sá Juazeiro Bahia IDOMED

**(o.martinshugo@gmail.com)**

**Introdução:** O pé diabético é uma complicação grave e recorrente que afeta muitos indivíduos que vivem com diabetes. A prevenção e o tratamento eficazes do pé diabético são fundamentais para evitar complicações graves, como úlceras e amputações. Uma abordagem integral para alcançar esse objetivo é a educação do paciente no ambiente hospitalar. **Objetivo:** Descrever a importância das estratégias educativas utilizadas pelos enfermeiros para prevenção do pé diabético. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão bibliográfica com análise qualitativa e descritiva dos dados. A busca do material científico ocorreu nos bancos de dados: Biblioteca Nacional de Medicina (PUBMED) e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) publicadas no período de 2018 a 2023. A análise dos dados procedeu mediante uma leitura analítica das publicações. A leitura foi realizada de forma a caracterizar as publicações e a identificar as categorias relevantes na produção científica sobre o tema. **Resultados e discussão:** Os resultados encontrados nessa revisão sugerem que a educação do paciente no ambiente hospitalar não apenas aumenta o conhecimento, mas também empodera os pacientes a tomar medidas proativas na prevenção do pé diabético. existem desafios na implementação eficaz da educação do paciente, como a disponibilidade de recursos e a adesão dos profissionais de saúde aos protocolos. Outro ponto relevante é a inclusão de familiares e cuidadores nos programas educacionais. A abordagem multidisciplinar é um ponto relevante nesse cenário. Colaborações entre médicos, equipe de enfermagem, nutricionistas e outros membros da equipe de saúde têm sido associadas a uma intervenção mais abrangente e eficaz. **Conclusão:** A complexidade inerente à prevenção do pé diabético é acentuada pela diversidade de casos clínicos. Cada paciente apresenta uma combinação única de fatores de risco, histórico clínico e condições coexistentes, exigindo uma abordagem individualizada por parte do profissional de saúde.

**Palavras chaves**: Pé diabético; Educação em Saúde; Diabetes Mellitus.

**Área Temática:** MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE